

VALOR DA CESTA BÁSICA RECUA EM CARMO DE MINAS NO INÍCIO DE MAIO

Após a alta ocorrida no mês anterior, o Índice da Cesta Básica de Carmo de Minas (ICB – IFSULDEMINAS CDM) apresentou **queda de -1,03%** no início de maio em comparação com abril. As maiores elevações ocorreram com feijão carioca, arroz e carne bovina. Por outro lado, os recuos mais consideráveis foram com tomate, banana e açúcar refinado. No período de doze meses, o valor da cesta acumula **alta de 5,55%**.

O levantamento é realizado na primeira semana de cada mês pelo **GESEc (Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos do IFSULDEMINAS)** através da coleta dos preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos, seguindo uma metodologia adaptada do DIEESE e adotada em outras cidades da região.

Os resultados, desde o início da pesquisa, estão relacionados na tabela 1 a seguir.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Abril 2025²	R\$749,54	-----	53,38%	108h 38min
Maio 2025	R\$717,59	-4,26%	51,11%	103h 59min
Junho 2025	R\$756,16	5,37%	53,85%	109h 35min
Julho 2025	R\$746,50	-1,28%	53,16%	108h 11min
Agosto 2025	R\$742,60	-0,52%	52,89%	107h 37min
Setembro 2025	R\$720,52	-2,97%	51,31%	104h 25min
Outubro 2025	R\$712,82	-1,07%	50,77%	103h 18min
Novembro 2025	R\$745,76	4,62%	53,11%	108h 05min
Dezembro 2025	R\$720,84	-3,34%	51,34%	104h 28min
Janeiro 2026²	R\$719,85	-0,14%	51,27%	104h 20min
Fevereiro 2026²	R\$750,06	4,20%	50,02%	101h 48min
Março 2026	R\$747,22	-0,38%	49,83%	101h 25min
Abril 2026	R\$765,28	2,42%	51,04%	103h 52min
Maio 2026	R\$757,38	-1,03%	50,51%	102h 47min

Fonte: IFSULDEMINAS/GESEc - IFCDM

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro de 2026, o valor do salário mínimo era de R\$1.518,00. Em fevereiro, o valor passou a ser de R\$1.621,00.

No princípio de maio, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta na cidade de Carmo de Minas era de R\$757,38**. Este valor corresponde a **50,51% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador que recebe um salário mínimo precisa dedicar **102 horas e 47 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

Considerando a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas extremamente pobres, que é de R\$218,00, o valor da cesta está **3,47 vezes acima desse nível de renda**, impactando muito o acesso dessas pessoas à segurança alimentar e nutricional.

Nas demais cidades pesquisadas pela parceira IFSULDEMINAS e Grupo Unis, os resultados foram os seguintes: Três Corações (R\$788,99), Varginha (R\$776,48) e São Lourenço (R\$776,42). De acordo com a última pesquisa do Dieese e Conab, o maior valor da cesta básica entre as capitais ocorre em São Paulo (R\$906,14) e o menor valor em Aracaju (R\$619,32). Em Belo Horizonte, essa mesma cesta custa em média R\$793,75.

Entre abril e maio, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisados em Carmo de Minas, cinco tiveram alta nos preços médios, conforme relacionados a seguir.

Produtos	Média da alta dos preços
Feijão carioca	7,08%
Arroz	7,07%
Carne bovina	2,38%
Batata	1,67%
Óleo de soja	1,66%

Após as quedas ocorridas nos meses anteriores, o **feijão carioca** apresentou elevação devido à oferta mais restrita e necessidade recomposição de estoques por parte das indústrias. Em relação ao **arroz**, abril foi marcado por uma recomposição de preços no mercado, apesar da baixa liquidez, devido a um movimento de reposição de estoques que determinou essa alta nos preços médios.³

Oito produtos apresentaram queda em seus preços médios, são eles.

Produtos	Média da queda dos preços
Tomate	-11,90%
Banana	-11,16%
Açúcar refinado	-5,34%
Pão francês	-2,83%
Farinha de trigo	-2,82%
Manteiga	-2,12%

³ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).

Leite integral	-0,98%
Café em pó	-0,91%

No caso do **tomate**, a oferta maior em algumas regiões produtoras devido à colheita intensificada nesse final da safra de verão foi decisiva para esse comportamento nos valores do produto. Em relação à **banana**, a maior disponibilidade, especialmente do tipo nanica, e o mercado pouco aquecido explicam esse recuo nos preços médios. Quanto ao **açúcar refinado**, a queda nas cotações e a expectativa para um maior ritmo na safra 2026/2027 influenciaram o comportamento dos preços deste produto ao consumidor.³

No relatório anterior, tínhamos previsto uma possível queda no valor da cesta básica em virtude de intensificação na colheita de alguns produtos, principalmente os hortifrutigranjeiros, o que se confirmou. O encarecimento dos combustíveis e dos transportes, em razão do conflito no Oriente Médio, ainda não impactou nos preços dos alimentos componentes da cesta básica.

Para o curto prazo, a possibilidade de finalização de colheitas e início das entressafras de alguns produtos, bem como a continuidade do já referido conflito bélico, podem provocar um encarecimento nos itens alimentícios e elevar o valor da cesta básica.

Carmo de Minas, 06 de maio de 2026.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc

Pesquisadores responsáveis: Júlia Vitória Leite (aluna do Técnico Integrado em Administração)
Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (coordenador)